



Projeto

Irriga açai

2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO – JANEIRO 2024



Sobre este relatório.

O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

Equipe de Projetos VBIO

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Isis Homrich — Analista de Projetos – isis@vbio.eco

Bruna Bet — Assistente financeira – bruna.bet@vbio.eco

Data da Publicação e Responsável Técnica

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

10 de janeiro de 2024

Participantes.



Apoiador

Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>

Instituição

AMPS

Responsável pela execução do projeto, a Associação dos Moradores do Povoado Sabonete foi fundada em 1995, e há 27 anos luta pelos direitos das famílias do povoado Pindoal, reivindicando, direitos básicos como escola, posto de saúde e legalização das terras onde trabalham e moram as famílias.

<https://www.facebook.com/amps.2002.sabonete>

Coordenação

VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

www.vbio.eco

O Projeto.



Irriga açaí

Dinamização da economia agrícola local por meio do investimento na cadeia do açaí de várzea e terra firme.

É na região do estuário do Rio Amazonas que se encontram as maiores e mais densas populações naturais do açaizeiro (*Euterpe oleracea*), espécie que é símbolo da cultura alimentar da região. O açaí é um dos principais produtos da sociobiodiversidade da Amazônia, com potencial para sustentar os pilares do desenvolvimento sustentável: conservação da floresta, desenvolvimento comunitário e crescimento econômico.

Porém, na última década, a demanda dos mercados nacional e internacional cresceu, sendo a produção anual de associações locais insuficiente para fazer face à procura existente, o que pode levar à sobrexploração da espécie. Para equalizar a oferta do produto à demanda crescente, é fundamental o incremento da produção, seja pelo aumento da área cultivada, ou por ganhos na produtividade por meio do manejo e enriquecimento de açaizais.

No Projeto de Assentamento Agrícola, em Carutapera, no Maranhão, as famílias possuem como única fonte de renda a venda de produtos da agricultura, ou programas de ajuda do Governo. A produção é bastante diversificada, indo de culturas mais tradicionais como mandioca, feijão e arroz, até variedades crioulas e espécies nativas, como o açaí.

Porém, ainda falta capacitação em técnicas agrícolas para que as famílias possam agregar valor aos produtos e acessar o mercado, e infraestrutura que permita a produção de açaí em terra firme.

O açaí é uma espécie extremamente dependente de água, sendo comum em ecossistemas de várzea. Porém, com o devido manejo e acompanhamento técnico, é possível cultivar a palmeira em ecossistemas mais secos e expandir as áreas produtivas, gerando mais renda para as famílias.

O projeto “Irriga açaí” pretende equalizar a oferta do produto à demanda crescente, associando o incremento na produtividade ao uso de tecnologias como sistemas de irrigação, sementes e mudas melhoradas, e a intensificação dos trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, beneficiando até 180 agricultores familiares na região, que é um dos principais polos de produção de açaí do Brasil.

Com esse projeto, o plantio e manejo de açaizais em terra firme e várzea visa preencher todos os requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, protegendo ecossistemas, gerando renda e emprego, e contribuindo decisivamente para a revitalização da economia do município de Carutapera, constituindo-se em uma potente âncora para a dinamização de economias agrícolas fragilizadas.

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Irriga açai



**Açaizal de terra firme, no PA
Agrícola, Carutapera/MA.**

Foto: AMPS

O Alto Turi

Localizado no noroeste do estado do Maranhão, é a principal região produtora de açai, com diversos agricultores que tiram desse fruto o sustento familiar.



O estado do Maranhão é um dos maiores produtores nacionais de açai, com uma produção anual na ordem de 18 mil toneladas, e valor gerado de R\$ 40 milhões (IBGE, 2021). Os principais municípios produtores são Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes, Carutapera, Luís Domingues e Amapá do Maranhão, onde o projeto acontece.

O censo agropecuário mais recente do IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com a prática dessa cultura em solo maranhense. Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade na região.

Mais especificamente, a região do Alto Turi possui grande potencial para a cadeia produtiva do açai, mas carece de assistência técnica e extensão rural mais efetiva aos produtores. Pelo fato da região ser distante, muitas políticas públicas rurais deixaram de ser aplicadas, o que ocasionou atrasos no desenvolvimento das cidades e principalmente na geração de emprego e renda para a população rural.

A espécie.

A colheita do açai é realizada por agricultores locais, que escalam as palmeiras para coletar os cachos. Em seguida, as frutas são retiradas do cacho, e suas sementes e polpa são separadas para comercialização.



Foto: AMPS



O Projeto.

“A cadeia do açaí é uma das fontes de renda que temos aqui na região de Carutapera. Ele é parte da renda das famílias, e o projeto trará como benefício o aumento dessa fonte, através da multiplicação do açaí e a possibilidade de beneficiamento.”

Gilmar Dutra, associado da AMPS – Associação dos moradores do Povoado Sabonete.

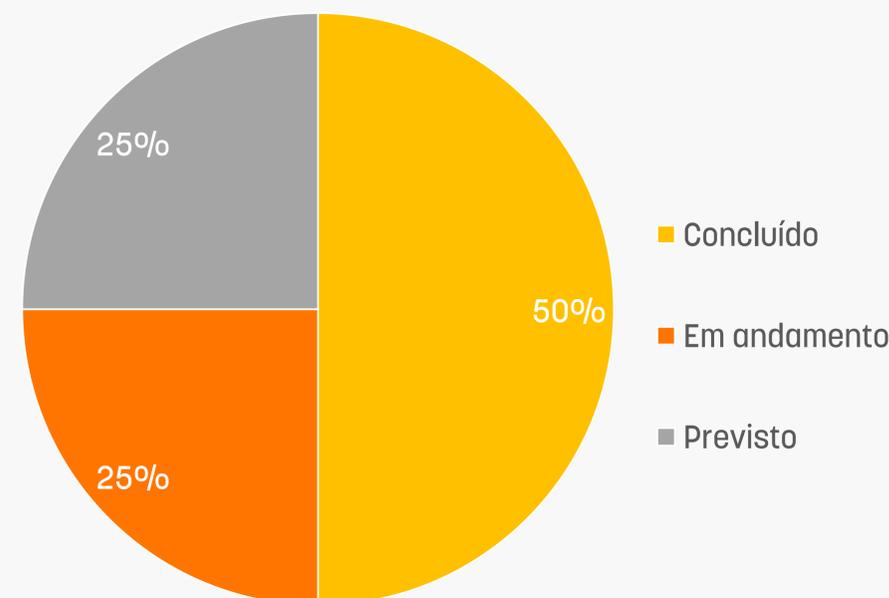
Cronograma.



Objetivo Específico	Atividades	1º trim.			2º trim.			3º trim.			4º trim.		
		jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
OE 1. Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas	Capacitação sobre plantio de açaí	●											
	Plantio das mudas de açaí em áreas degradadas de terra firme								●				
	Treinamento sobre construção de cisternas		●										
	Construção de cisternas para captação de água da chuva		●	●	●	●	●	●					
OE 2. Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açais no ecossistema de várzea	Seminários sobre o manejo do açaí nas áreas de várzea						●						
	Práticas de manejo com açais em áreas já implantadas						●						
OE 3. Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região	Construção de uma mini fábrica de beneficiamento de açaí				●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Capacitação técnica sobre processamento do açaí								●				
Monitoramento	Envio de relatórios trimestrais de monitoramento				●			●					

Agenda 2030 | ODS 02

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Irriga açaí” já atingiu 50% das etapas previstas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 02 “Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável”.



Atividades desenvolvidas.



Objetivo 1. Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas.

Um dos principais objetivos do projeto é permitir a expansão das áreas cultivadas de açaí para ecossistemas de terra firme. Porém, devido às particularidades da espécie, que é exigente de água, é preciso capacitar os agricultores para esse manejo.

Por isso, no início de julho ocorreu uma capacitação sobre plantio de açaí na comunidade Cana Verde, em Carutapera/MA, com participação de 185 pessoas ([lista de presença](#)), dentre técnicos da Embrapa, agricultores do assentamento e dos demais municípios da região.

A capacitação contou com horas teóricas e práticas, sendo:

- 04 de julho: um (01) dia de aula teórica, com participação de 85 pessoas;
- 05 a 06 de julho: dois (02) dias de aulas práticas e visitas aos açaizais, onde realizaram o plantio de açaí com acompanhamento de técnicos da Embrapa, com a participação de 100 pessoas.



Foto: AMPS

Atividades desenvolvidas.

No momento, foram discutidos os fatores favoráveis e os aspectos que limitam a prática do manejo dos açazais nos ambientes de várzea e terra firme ([clique aqui para ver o vídeo](#)).

Atividades desenvolvidas.



Como o açaí precisa de muita água para se desenvolver, é necessário garantir fontes permanentes desse recurso para os cultivos em terra firme. Por isso, entre os dias 24 e 27 de agosto, ocorreu um treinamento de quatro (04) dias sobre construção de cisternas para a captação de água da chuva, com participação de 52 pessoas ([lista de presença](#)).



Fotos: Processo de construção de cisternas como parte prática do treinamento oferecido.

Além da cisterna construída durante o treinamento - na comunidade Europa, outras três (03) já foram construídas nas comunidades Caju, São Lourenço e Bajacó, e uma (01) última está sendo finalizada na comunidade Pindoal, próxima à fábrica de processamento que está sendo implementada.



Fotos: Processo de construção das cisternas de placa para captação de água da chuva.



Fotos: AMPS

Atividades desenvolvidas.

Com a finalização da construção em janeiro, as cisternas estarão prontas para serem utilizadas dentro do período de chuvas de 2023-2024, e contribuirão para a coleta e armazenamento de água da chuva, proporcionando às famílias uma fonte confiável deste recurso para uso nos cultivos durante os períodos de seca de 2024, reduzindo a dependência de fontes escassas ou contaminadas, e contribuindo para o aumento da produtividade.

Atividades desenvolvidas.



Objetivo 2 – Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açaiçais no ecossistema de várzea.

Entre os dias 05 e 07 de dezembro de 2023, ocorreu em Carutapera/MA, o seminário sobre manejo do açaí nas áreas de várzea, com o objetivo de orientar os agricultores sobre o cultivo do açaí nesses ecossistemas. Durante três (03) dias consecutivos, o conteúdo do seminário foi apresentado a diversas comunidades, incluindo Maracacoeira, São Lourenço, Açutiua e Manaus da Beira, nos municípios de Carutapera e Amapá do Maranhão, com participação de 185 agricultores ([lista de presença](#)).

Após as orientações teóricas passadas por técnicos da EMBRAPA, também ocorreram momentos práticos nos açaiçais, com o intuito de incentivar os agricultores para o desenvolvimento dos Sistemas Agroflorestais dentro de suas propriedades.



Fotos: A primeira foto ilustra o momento de orientações teóricas passadas pelos técnicos da EMBRAPA, enquanto as demais fotos mostram o momento de prática nos açaiçais.



Atividades desenvolvidas.

A fim de documentar este momento de capacitação, a Associação de Moradores do Povoado de Sabonete produziu um vídeo contendo depoimentos dos beneficiários e registros das atividades realizadas no campo ([clique aqui para ver o vídeo](#)).

Atividades desenvolvidas.



Foto: AMPS

Objetivo 3. Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região.

Para atender à demanda de beneficiamento do açaí produzido, está prevista a implantação de uma mini fábrica de 60 m² para realização da despolpa do fruto, em terreno próprio da Associação dos Moradores do Povoado Sabonete, como forma de agregar valor à matéria prima produzida pelos agricultores familiares do município de Carutapera e região.

10.01.2024

Projeto | Operação



No mês de novembro de 2023, as primeiras aquisições de materiais de construção foram realizadas, e em novembro de 2023 teve início a obra.

A finalização da alvenaria e instalação dos equipamentos para o processamento do açaí deverá ocorrer entre janeiro e fevereiro de 2024.



Foto: AMPS



Os Beneficiários.

A partir da implementação de questionários de marco-zero, foi possível identificar o perfil socioeconômico dos beneficiários ([link da planilha](#)). Até o momento, eles resultaram em um perfil de agricultor familiar do sexo masculino, de 47 anos, com um núcleo familiar de 5 pessoas e renda anual de R\$23,6 mil. Sua propriedade tem, em média, 28 hectares, onde ele produz hortaliças como principal fonte de renda, em paralelo à produção de açaí, e sua maior dificuldade para produção é o acesso à água.

Atividades previstas.



OE 1 – Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas

A quinta cisterna está atualmente sendo implantada e deve ser finalizada em janeiro de 2024.

As mudas de açaí que serão plantadas em terra firme já foram adquiridas, e o plantio está programado para ocorrer em fevereiro de 2024, visto que o período chuvoso que estava previsto para o final de 2023 atrasou.

OE 2 – Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açaizais no ecossistema de várzea

As atividades deste objetivo específico já foram executadas.

OE 3 – Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região

A construção da mini fábrica deve ser finalizada entre janeiro e fevereiro de 2024, e a capacitação técnica sobre processamento do açaí deve ocorrer logo após, em fevereiro de 2024.

Indicadores de desempenho.



185

Agricultores capacitados para manejo de açaí em terra firme e várzea.

Ambos os seminários previstos contaram com a participação de 185 agricultores de diversas comunidades e municípios do entorno de Carutapera/MA, superando a previsão de 180 participantes.

50%

Da mini fábrica construída.

A construção da mini fábrica já está parcialmente concluída, faltando apenas a finalização da alvenaria e instalação de equipamentos.

60%

Das cisternas finalizadas.

Até o momento, foram construídas quatro (04) das cinco (05) cisternas para captação de água da chuva previstas.

Indicadores previsto para o 3º trimestre do projeto:

- 4.000 mudas de açaí plantadas em ambiente de terra firme;
- Finalização das cinco (05) cisternas;
- Finalização da mini fábrica;
- 15 agricultores capacitados para o processamento do açaí.

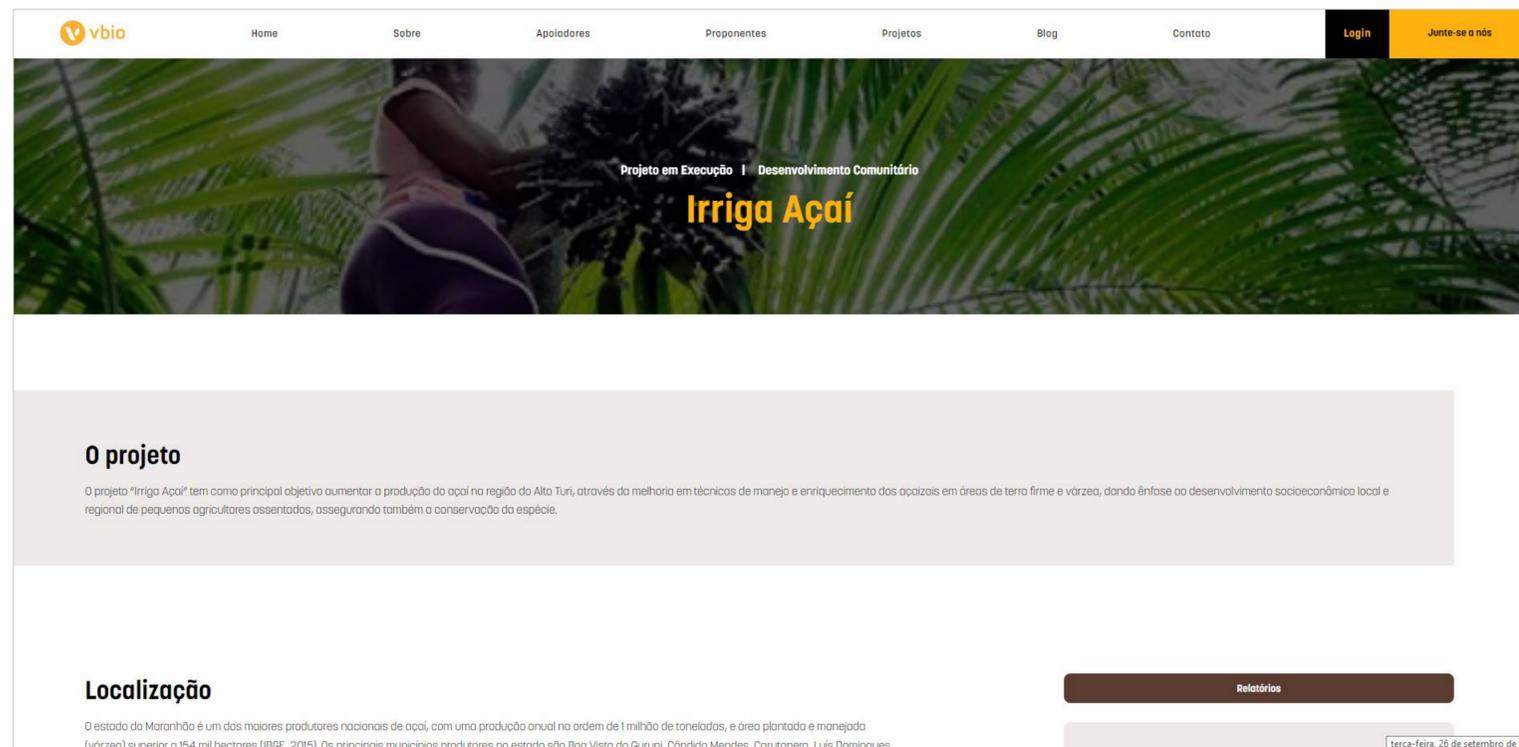
Comunicação.



Até o segundo trimestre, foi elaborado o 1º Fluxo de Comunicação do projeto, com a previsão de um (01) e-mail marketing, um (01) post em redes sociais e um (01) release para a imprensa.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-irriga-acai>.

Esse materiais estão em processo de aprovação pelos parceiros envolvidos.



Para mais informações, por favor entre em contato.

Mariana Giozza

mariana.giozza@vbio.eco

Disclaimer.

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



www.vbio.eco, a vitrine da biodiversidade brasileira.